

## Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

### Rendibilidade do 1º Semestre influenciada pelo contexto Covid-19

- Resultado líquido de €76,0 milhões no 1º semestre de 2020, uma redução de 55,3% face aos €169,8 milhões registados no 1º semestre de 2019
- Proveitos *core* (margem financeira + comissões) aumentam para €1.104,3 milhões no 1º semestre de 2020, um aumento de 2,0% face ao 1º semestre de 2019

### Capital e liquidez acima dos requisitos regulamentares

- Rácio de capital CET1 (*fully implemented*) fixou-se em 12,1% no 1º semestre de 2020, acima do requisito regulamentar de 8,83%
- Rácio de capital total (*fully implemented*) fixou-se em 15,5% no 1º semestre de 2020, acima do requisito regulamentar de 13,31%
- Níveis de liquidez elevados e muito acima dos requisitos regulamentares, com mais de €21 mil milhões de ativos disponíveis para financiamento junto do BCE
- NSFR em 137% e LCR em 249%, a 30 de Junho de 2020, acima do requisito regulamentar de 100%

### Crescimento dos volumes de negócio e da base de Clientes

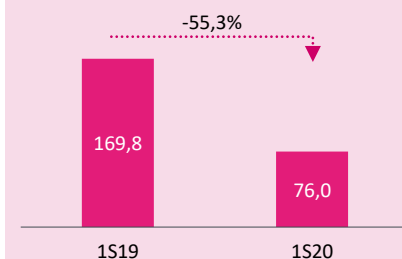
- Aumento do volume negócios em 3,9%, de €133,9 mil milhões a 30 de junho de 2019, para €139,2 mil milhões a 30 de junho de 2020
- Aumento do crédito performing em 4,7% e dos recursos totais de Clientes em 5,0%, face a 30 de Junho de 2019
- Aumento de 683 mil Clientes ativos face a 30 de junho de 2019, para 5,6 milhões de Clientes ativos ao nível do Grupo (2,4 milhões em Portugal), com destaque para o crescimento de 30% dos Clientes *mobile* em Portugal

### Melhoria da qualidade dos ativos

- NPE consolidado reduzem-se para €3,9 mil milhões no 1º semestre de 2020, uma redução de €1,1 mil milhões face ao 1º semestre de 2019
- Cobertura dos NPE por imparidades em 58%, mantendo um nível de cobertura total\*\* confortável, de 109%, ao nível do grupo
- NPE em Portugal reduzem-se para €2,9 mil milhões no 1º semestre de 2020, uma redução de €1,2 mil milhões face ao 1º semestre de 2019
- Custo do risco em 85 pb ao nível do grupo, e 82 pb em Portugal, no 1º semestre de 2020

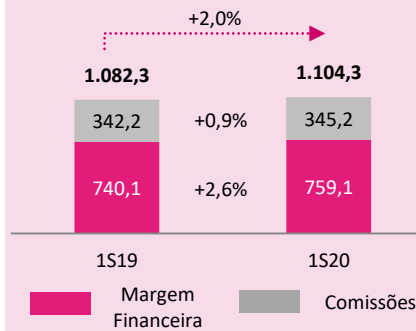
### Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



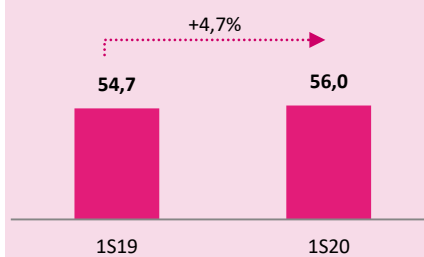
### Proveitos core

(Consolidado, milhões de euros)



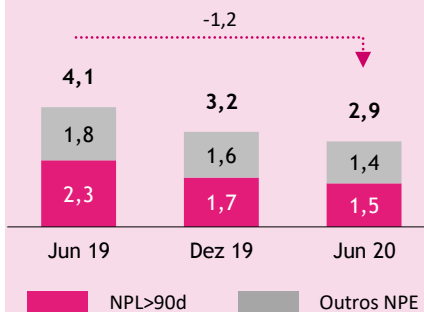
### Carteira de crédito performing

(Consolidado, mil milhões de euros)



### Non-performing exposures (NPE)

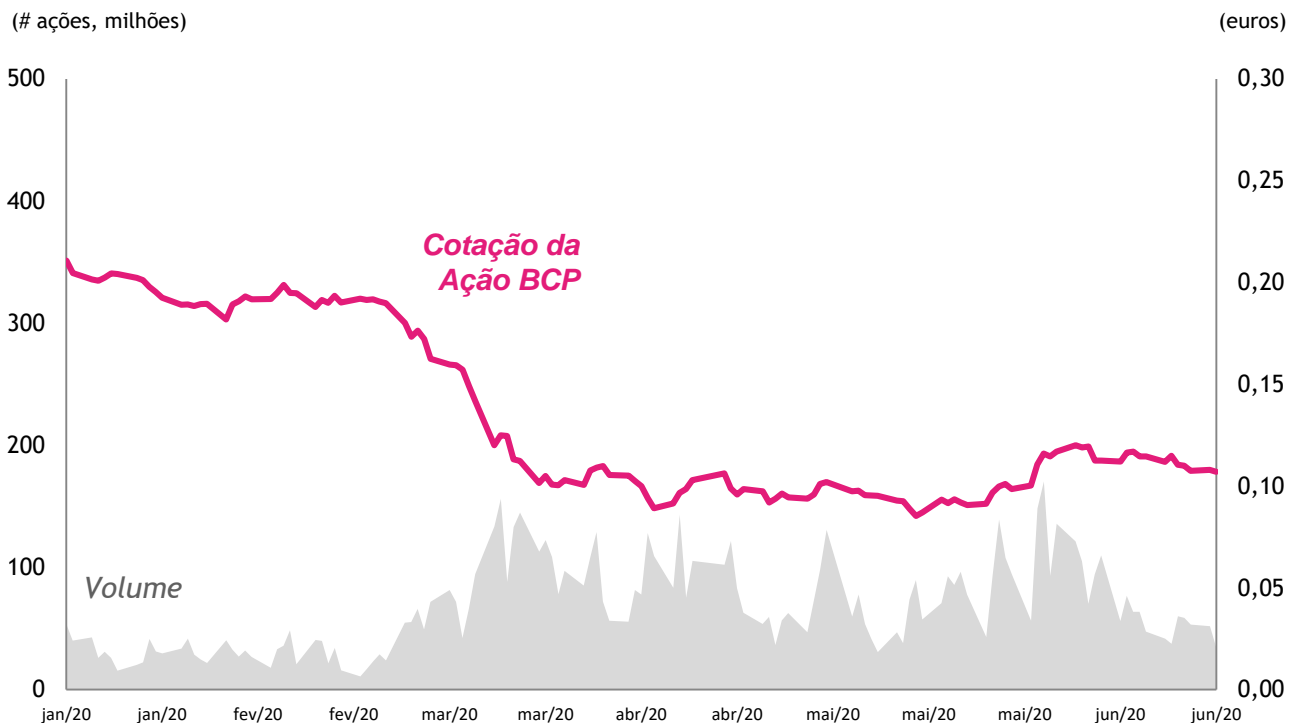
(Portugal, mil milhões de euros)



\* Incluindo resultados não auditados do 1º semestre de 2020.

\*\* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais

## Ação BCP desvalorizou 47,2% no 1S 2020, o que compara com uma desvalorização de 34,3% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A ação BCP fechou o 1º semestre de 2020 com uma desvalorização de 47,2%, o que compara com uma desvalorização de 34,3% do índice de bancos europeus.

O desempenho da ação BCP refletiu as incertezas relacionadas com o aparecimento, propagação e impacto económico-social da pandemia Covid-19. Adicionalmente, refletiu ainda fatores específicos associados às operações do Banco, como a incerteza em torno da evolução do tema dos créditos concedidos em moeda estrangeira, na Polónia.

Impactos positivos:

- Divulgação de resultados de 2019, que apesar dos *one-offs*, aumentaram face ao ano anterior. Divulgação de resultados do 1º trimestre de 2020, com elogios ao nível de transparência e à informação adicional transmitida sobre o COVID 19: ações adotadas, suporte à economia e potenciais impactos;
- Anúncio de planos de estímulo económico pelos vários governos Europeus, tendo o BCP obtido uma quota de mercado nas linhas de crédito concedidas a PME's superior à sua quota de mercado natural;
- Anúncio de medidas de apoio aos bancos pelo BCE, focadas no alívio dos requisitos de capital e liquidez e na limitação do reconhecimento de provisões.

Impactos negativos:

- Revisão em baixa - por parte de várias entidades - das projeções macroeconómicas para a Zona Euro;
- Incerteza quanto à evolução do tema dos créditos concedidos em moeda estrangeira, na Polónia;
- Revisão em baixa do *outlook* do *rating* do BCP para Negativo, pela Fitch, e revisão em baixa, pela DBRS, da tendência do *rating* do BCP.

O *price target* médio de €0,14, representa um potencial de valorização de 31% face à cotação de fecho do 1º semestre de 2020.



**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Bernardo Collaço, Responsável

**EQUITY**

Luís Pedro Monteiro  
+351 21 1131 084

**DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais  
+351 21 1131 337



**investors@millenniumbcp.pt**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6S0DG9YLT7N8ZV32 e capital social de 4.725.000.000,00 euros.

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros seis meses de 2020 e 2019 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.